

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

O REI ENTRE NÓS



MAIS UM ANO

*"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro."
(Jr 29.11)*

ENTÃO, É NATAL! PAZ NA TERRA!

Como Igreja de Jesus podemos e devemos sinalizar para o mundo a paz que o menino Jesus veio trazer! Oferecer um "aperitivo" concreto do que teremos na eternidade, mas que já é possível, em parte, aqui e agora!

O QUE MUDA?

O ano acabou, mas a necessidade da vinda do Reino de Deus não. Portanto, continuemos a clamar: *"Venha o Teu Reino, seja feita a sua vontade assim na terra como no céu."* (Mt 6.10)



Feliz Natal!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Não podem separar o cristão do amor de Deus (Rm 8:38-39)		Fugiram quando Jesus foi preso		Um dos superintendentes dos negócios das províncias da Babilônia (Dn 2:49)	Local para queimar incenso ao Senhor	Celine (?), cantora de "Alone"		Disse: "Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura?" (Gn 25:32)
Hebreu								Cantora de "Sempre Fiel"
Jesus é o único, segundo Paulo		Osso, em inglês		Pratos para servir saladas		Praça no interior de aldeia indígena		
								Cidade-estado da Suméria (Ant.)
Fugiu de Sodoma com suas filhas			Nele, o som se propaga a 340 m/s			Cosseno (símbolo) Rata; fiasco		
Profeta enviado pelo Senhor a Ninive (Jn 3:1-3)			Suplicar a Deus Apêndice da xícara					(?) Mitzvah, cerimônia judaica
500, em romanos		O Pai Segundo a Carne (Rm 4:1)				Sistema de freio de carros modernos		
				Licença de pilotagem de aeronaves			"Dai Glória em seu (?)" (Sl 66:2)	
"Quem (?) e for batizado será salvo" (Mc 16:16)				Rei de Israel que reinou na cidade de Tirza durante seis anos (I Rs 16:23)				
Iodo (símbolo)		Ímpios Imposto de Renda (sigla)						"Top (?)", lista dos dez melhores
A ela virá o Redentor (Is 59:20)				Rio que corta Turim, na Itália		Chá, em espanhol		
				Agente alérgico intenso na primavera				
Negro; escuro		Cidade grega em que ficou Erasto, o auxiliar de Paulo (II Tm 4:20)						

BANCO 2/tê.3/bar—ten—ram.4/atro—bone—dion—oml—são.5/ocara.7/mesaque.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Novembro de 2023

			C				C			
A	L	T	A	R	D	E	B	A	A	L
I	M	I	L	A	G	R	E			
V			A	S	I	B				
R	E	P	R	E	E	N	D	E		
O	A	N	O							
E	S	C	R	A	V	I	D	Á	O	
P	L	A	C	I	D	O	B			
O	I	R	A	A	M	E				
E	S	S	E	A	N	O	D			
A	T	R	O	C	I	D	A	D	E	
I	I	A	A	R	O	E				
C	S	T	A	L	D					
P	O	Ç	O	D	E	J	A	C	O	
S	I	M	P	S	O	N	M			

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



VIGIE! O REI ESTÁ VOLTANDO!

Jesus informou, a respeito do seu retorno, que o dia e a hora ninguém sabe: nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai. Mas afirmou que como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem¹.

Pensando, então, nos dias de Noé, é possível verificar que antes do dilúvio havia uma certa “normalidade” (o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento), até o dia em que Noé entrou na arca e Deus enviou o dilúvio. Vale destacar que as pessoas não consideraram e nem perceberam a intervenção divina – o que os levou à destruição.

Diante dessa realidade, Jesus con-

clui: *“Portanto, vigiem, porque vós não sabem em que dia virá o seu Senhor”*². E alerta: ainda que não vivamos à procura de ladrões (alegoria utilizada pelo Mestre para mostrar o caráter repentino de sua vinda), estamos “sempre” preparados contra a sua vinda. Assim, para enfatizar a necessidade de vigilância, prontidão, prudência e alerta, Jesus conta três parábolas: a do servo fiel e sensato (ou prudente), a das dez virgens e a dos talentos.

Na do servo fiel e sensato, segundo William Hendriksen³, a lição da parábola é: *“Sejam e permaneçam ativamente leais ao Senhor, desempenhando prudente e alegremente a tarefa designada por ele, no interesse daqueles que lhe são preciosos”*. Na das dez virgens, a lição é: por não saberem a hora, estejam prontos. E na dos talentos aprendemos que cada um

deve ser fiel no uso das oportunidades de serviço que o Senhor dá. Tais oportunidades, concedidas a cada um segundo sua capacidade (dada por Deus), deveriam ser aperfeiçoadas com gratidão a Deus e de tal forma que sua glória seja promovida, seu reino se estenda e seus pequeninos sejam beneficiados. Além disso, ensina que a negligência será castigada e a diligência recompensada.

Diante da esperançosa realidade de que o Rei está voltando, Jesus faz um alerta solene: Vigie! Seja fiel! Esteja pronto e aproveite as oportunidades!

Notas:

¹ Mateus 24.36,37

² Mateus 24.42

³ HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento, Mateus – vol. 2. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001.

ERRATA

Foi publicado na edição anterior (1070), no texto Marcos Antigos (pg. 10), que “Uma interpretação equivocada desse verso fez surgir nas igrejas batistas do sul dos Estados Unidos, no século 14, um movimento exclusivista e sectarista conhecido como Landmarkismo, “demarcar terreno” em tradução livre”, quando o correto é “século 19”.

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



MAIS UM ANO

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.” (Jeremias 29.11)

Mais um ano está finalizando. Passou tão rápido. Fizemos muitas coisas e outras não. Nesta vida veloz, devemos valorizar mais o ser e não o fazer. Geralmente, fazemos um balanço no final de cada ano. Calculamos o que ganhamos ou perdemos. Mas a verdade é que devemos, antes de calcular lucros e prejuízos, saber como nossa conduta marcou as pessoas. Sabemos que somos falhos, mas também temos virtudes e nelas devemos investir. Nossos relacionamentos precisam ser mais saudáveis, próximos e afáveis. Pois aqueles que estão mais próximos de nós precisam de nosso contato, toque e abraço. Percebeu? Tudo isso é de graça e faz um bem imenso. Na correria da vida, por vezes, não temos tempo nem para cumprimentar alguém. Nessa era tecnológica tornamo-nos “virtuais”, “digitais” e até “inteligentes artificiais”. O pior é que nem percebemos. Essas reflexões

visam despertar nossas consciências a fim de que voltemos ao primeiro amor para com Deus, nossos irmãos e amigos. Jesus disse que nos últimos dias, por se multiplicar a maldade, o amor de quase todos esfriaria. Estamos vivendo esse tempo. Assim, sentimos falta de um amor mais fervoroso, sincero e verdadeiro. Um novo ano está chegando. Creio que também irá passar tão rápido como este. Mas não importa a sua velocidade. O que verdadeiramente importa é como aproveitaremos as oportunidades a fim de priorizar uma vida mais próxima do Senhor Jesus e de nossos irmãos.

Quando o Senhor usou o profeta Jeremias para entregar a palavra ao povo de Israel, eles estavam no cativeiro babilônico. Viviam tristes e sem esperança. Porém, o Senhor não tinha se esquecido deles e enviou-lhes uma palavra de esperança, cujo futuro seria de prosperidade, paz e alegria.

Talvez, esse ano que está findando não tenha sido bom em muitos aspectos. Mas, creia, o Senhor tem os seus planos para cada um de nós. Seus planos não serão frustrados porque é o Senhor que está no controle de tudo. Ele trabalha para aqueles que nele confiam. Renova as nossas forças ao afirmar que Ele age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Sim, Deus é fiel! Seu amor eterno nos alcança a cada dia fazendo-nos mais do que vencedores. Glória a Deus!

Feliz Natal e abençoado 2024!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

Encontro Nacional

56ª Assembleia Geral da **CIBI** Batista Independente

14 a 17 de março de 2024

Foz do Iguaçu

Depacom

Preletor:

Ministração do Louvor:



RESGATANDO VALORES PARA AVANÇAR

serviço, comunhão e unidade

At. 2:42-47



Pr. Parrish Jácome Hernández (Dr.)

Asaph Borba



Garanta já a sua vaga! Acesse: www.cibi.org.br/encontro2024



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Participe! Você é peça fundamental!



Encontro com pastores e líderes da CIBIBA.



Líderes de missões dialogando no estande da CIBI no Congresso Brasileiro de Missões 2022.

COOPERANDO EM MISSÕES

“Se você deseja ir rápido, vá sozinho; se você deseja ir longe, vá junto com outros.” (Provérbio africano)
“Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.” (Eclesiastes 4.12)

A maioria de nossos projetos missionários é feita em cooperação com outros. Trata-se de cooperação com igrejas enviadoras e receptoras, com outras denominações e organizações missionárias e com ONGs internacionais e locais.

O trabalho missionário exige, mais do que nunca, a participação de todos. O lema do Movimento de Lausanne diz “toda a igreja levando todo o evangelho a todas as pessoas em todos os lugares”. Os desafios que ainda restam para a expansão do Evangelho e estabelecimento do Reino são os mais difíceis e requerem cooperação em diferentes níveis.

O mais comum é a cooperação entre organizações missionárias para alcançar lugares ainda não evangelizados ou para desenvolver um trabalho mais eficiente em determinado lugar. É uma tendência cada vez mais frequente que as missões transculturais sejam feitas em colaboração com outros.

Na verdade, a visão bíblica de missões sempre apresentou a parceria, o trabalho em equipe e a participação tan-

to de igreja local como de movimentos missionários com o propósito de alcançar o mundo com o Evangelho transformador de Jesus Cristo. Veja alguns exemplos de cooperação nas Escrituras:

- 1) O caráter e a natureza de Deus – O Deus triuno onde há completa harmonia e cooperação entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
- 2) A unidade do Corpo de Cristo – 1 Coríntios 12 (Unidade, Diversidade e Mutualidade).
- 3) O crescimento da Igreja como resultado da cooperação – Efésios 4.11-16.
- 4) A oração de Jesus pela unidade da Igreja – João 17.
- 5) O exemplo da igreja de Filipos, cooperando com o apóstolo Paulo – Filipenses 4.10-20.
- 6) A carta de Paulo aos Romanos incentivando a participação no projeto missionário de alcançar a Espanha – Romanos 15.23,24.

Poderíamos citar também importantes motivações para uma cooperação missionária, tais como:

- 1) o testemunho cristão de unidade;

- 2) um exemplo de uma comunidade alternativa de colaboração, e não de competição;
- 3) evitar a duplicação de esforços;
- 4) melhor uso de recursos humanos;
- 5) otimização de recursos financeiros e materiais;
- 6) um trabalho mais eficiente;
- 7) melhor suporte para o trabalho missionário.

Todos sabemos que cooperar nem sempre é tão fácil. Diferenças culturais, visões diferentes do trabalho e do resultado desejado, experiências negativas e até divergências doutrinárias e eclesiais podem facilmente colocar em risco a cooperação. Por isso é importante que qualquer acordo de cooperação seja bem preparado e conversado com transparência para minimizar os conflitos e possível rompimento do trabalho em comum.

Por outro lado, não há muita escolha. Num mundo cada vez mais complexo, com custos mais elevados, com exigências cada vez maiores de excelência no trabalho e numa visão holística de alcançar de forma completa os que ainda

não ouviram de Cristo, estabelecendo igrejas contextualizadas com liderança local, a cooperação é crucial.

Exemplos de áreas de cooperação no contexto transcultural da CIBI:

- 1) Plantação e revitalização de igrejas – Peru, Japão, África do Sul, Moçambique, Guiné Bissau, Espanha, Itália e Alemanha.
- 2) Treinamento de obreiros nacionais – Portugal, Espanha e Peru.
- 3) Ação social e desenvolvimento comunitário – Oriente Médio, África do Sul, Essuatíni, Moçambique, Guiné Bissau, Índia e Sudeste Asiático.
- 4) Tradução da Bíblia – Papua Nova Guiné.
- 5) Alcançando povos não alcançados e localidades pouco evangelizadas – Sudeste Asiático, Guiné Bissau, Índia, sul da Europa e Oriente Médio.



Reunião com pastores em Moçambique sobre cooperação na plantação de igrejas e treinamento de obreiros.

Como CIBI, temos muitos exemplos positivos de cooperação nestas diferentes áreas. Além da cooperação histórica com a Interact, nossa missão mãe, há acordos de cooperação com denominações filhas e coirmãs como CIBB (*Convención de las Iglesias Bautistas Betel*) no Paraguai e JECC (*Japan Evangelical Church of Christ*) no Japão; outras denominações da mesma linha teológica como a

UEBE (*Unión Evangélica Bautista de España*) na Espanha; com igrejas locais como a *Nuova Vita* em Bolonha, na Itália, e a *Emmanuel Assembly of God Church* nos Estados Unidos; com missões globais como o PMI (Povos Muçulmanos Internacional) no Oriente Médio e a JOCUM no Oriente Médio e em Guiné Bissau. Poderíamos mencionar vários outros que visam o avanço do Reino de Deus.



Cidade de Burgos, Espanha, num projeto de cooperação com a UEBE para plantação de uma igreja evangélica.

Cooperamos também a nível nacional com a AMTB (Associação de Missões Transculturais Brasileiras) e seus diferentes departamentos, sendo a primeira denominação a tornar-se membro da associação em 1986. A nível continental, fazemos parte do movimento do COMIBAM (Cooperação Missionária Ibero-americana) desde sua fundação em 1987 e a nível internacional com a BWA (Aliança Batista Mundial) e a WEA (Aliança Evangélica Mundial).

Precisamos também destacar a cooperação interna na CIBI com as diferentes juntas e os vários departamentos. Durante o ano de 2023 concordamos com um tema em comum “Venha o teu Reino”, que foi, com variações, desenvolvido nas diferentes casas denominacionais. Na área de treinamento missionário é imprescindível a colaboração com os seminários; na

área de produção de material e informação com a Junta de Publicações e a Editora, assim como o departamento de informação; na área de mobilização missionária com a MOBI; na área de missão holística com a FEPAS e assim por diante. E, naturalmente, a importantíssima cooperação com as igrejas locais da CIBI, que são as enviadoras de missionários e que sustentam a obra missionária tanto nacional como transcultural.

Não é mais hora de “lobos solitários”. Nós precisamos um do outro. A tarefa é muito grande para uma única igreja, denominação ou agência. A globalização, os desafios dos povos não alcançados, as crescentes demandas, a especialização dos ministérios, a urgência do mandato, são motivos suficientes para a busca de cooperação e alianças estratégicas em missões. Os lugares ainda não alcançados pelo Evangelho são geralmente os mais difíceis e hostis, e exigem esforços comuns e parcerias bem elaboradas.

Volto ao provérbio africano. Podemos correr sozinhos, quem sabe buscar atalhos que inicialmente parecem promissores, e, de forma mais imediatista e simplista, lograr algum êxito. Mas, se desejamos resultados duradouros, alcançar mais longe e ver a transformação de pessoas e de sociedades, necessitamos caminhar juntos. Trata-se do longo e difícil caminho do discipulado, de colaboração com as comunidades locais e de esforço em comum, incluindo as diferentes áreas do Evangelho e do estabelecimento do Reino.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



FESTA DE ANIVERSÁRIO

Gosto muito de histórias. Sejam elas História, história ou estória. E ontem tive a oportunidade de, mais uma vez, conhecer um pouco mais. Fui convidado e participei de uma festa de aniversário extraordinária. Uma das igrejas luteranas no município em que sou pastor comemorou 900 anos. Sim, você leu certo: novecentos anos. O templo, feito de madeira e pedras, foi inaugurado em 1131, mas antes dele já havia uma igreja de madeira que servia a comunidade. De fato, existem evidências de que os primeiros cultos começaram a ser celebrados em 1050. O templo, é claro, já passou por inúmeras

reformas, mas a torre e as treliças são originais. Faz pouco tempo que se fez uma análise da madeira utilizada e se constatou que eram da década de 1130. O teto da igreja é decorado com pinturas em calcário, mas estas são bem mais novas. Estão bem preservadas e foram pintadas em 1617 quando a igreja adquiriu sua forma e estrutura atual.

A Igreja se chama *Knista Kyrka* e está no município de Lekeberg, a pouco mais de 20 quilômetros de Örebro, cidade de onde foram enviados os missionários ao Brasil e cidade de sede da Interact. Na pregação, o pastor da igreja se referiu aos muitos anos em que a igreja celebrou cultos

e, em especial, aos muitos natais que ali foram comemorados. A Igreja de Knista foi, durante todos estes anos, um arauto das Boas Novas e, ao mesmo tempo, preservou a História e os valores cristãos.

Confesso que, sentado ali nos bancos duros da igreja, fornecidos por uma carpintaria local há 160 anos, comecei a imaginar as muitas gerações que por aquela igreja passaram. Os novecentos anos representam 33 gerações. Ali se realizou casamentos, batismos, festas e cerimônias fúnebres. Ali, geração após geração se sentou para ouvir sermões, cantar hinos e sussurrar suas orações. Não tenho ideia de quantos pastores pas-

saram por aquele púlpito – o atual foi consagrado em 1727. Também não sei quantos foram os organistas que tocaram os hinos no órgão – este, substituído em 2013 – e quais foram os hinos cantados, mas no culto de celebração cantamos hinos dos anos 900, 1000 e 1200, e também louvores de 2015 e 2021. Procuo imaginar quais eram os assuntos de oração dos fiéis. Certamente giravam em torno da vida, do amor, das necessidades e da morte. E, como se trata de uma região eminentemente agrícola, certamente foram feitos muitos pedidos por chuva e para parar de chover. Por mais sol e por menos calor.

Por que comemorar 900 anos de uma igreja? É claro que o simples fato histórico já é um motivo em si. A comunidade também se alegra e o aniversário é um motivo de festa. A igreja estava lotada e muitos foram os que fizeram discursos de gratidão e homenagem. Um deles disse que “se continuarmos a comemorar os na-

tais e as páscoas neste lugar, a igreja poderá existir por, pelo menos, mais 900 anos – se Jesus não voltar antes, é claro”. E ele tem razão. A Igreja de Cristo resiste ao tempo e às mudanças da sociedade. Muitos já tentaram declarar a morte de Deus e o fim da Igreja, mas a Igreja continua firme e forte, e cresce no mundo inteiro. No entanto, uma igreja local, um templo, só tem razão de ser e de continuar existindo enquanto proclamar o Evangelho; enquanto celebrar o nascimento de Jesus e, ainda mais importante, sua morte e ressurreição. A Igreja existe por causa de Jesus, para Jesus e para sua glória. Se ela perder este foco e esta mensagem, se tornará apenas um museu ou um monumento histórico.

Foi um privilégio participar da festa de 900 anos da *Knista Kyrka*. Maior privilégio, porém, é junto com esta igreja e as outras cinco que temos no município, continuar proclamando as Boas Novas de Salvação. Muita coisa

mudou nestes séculos que se passaram; todavia, uma coisa permanece: o ser humano continua precisando de Deus. Juntos, queremos fazer o Seu nome conhecido, dia após dia, ano após ano, até que Ele venha.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com



Foto: Torgén, Per / Örebro läns Museum



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2024, às 14 horas, por ocasião da 56ª Assembleia Geral da CIBI, no Hotel Golden Park Internacional, sito à rua Alm. Barrosos, nº 2006 – Centro – Foz do Iguaçu (PR), tendo como pauta:

1. admissão e demissão de membros;
2. resultado da Comissão dos Requisitos de Ordenação.

Pr. Paulo Giovanni Ferreira Pereira
Presidente



ENTÃO, É NATAL! PAZ NA TERRA!

Chegamos a mais um Natal e talvez em nenhum outro momento na nossa geração estivemos tão sensibilizados em relação às guerras que assolam nações e ceifam tantas vidas. Crianças inocentes pagam com suas vidas o orgulho de homens gananciosos e sedentos de poder.

Mais do que nunca precisamos de paz! Paz com o sentido bíblico do *Shalom*, onde há plenitude de vida! Onde toda vida importa e tem valor porque é a imagem e semelhança do Criador, independente das posições ideológicas, geográficas, raciais, culturais e tudo mais que nos diferencia uns dos outros. *Shalom* que produz bondade entre as coisas criadas, entre seres humanos e que nos lembra que de Gênesis (capítulo 3) a Apocalipse, Deus está restaurando todas as coisas.

No mês de outubro estive em um encontro promovido pela *Tearfund* e Seminário Servo de Cristo, com irmãos e irmãs de diferentes lugares do mundo,

incluindo países que estão em guerra e outros em que ser cristão é ser minoria em meio a graves conflitos étnicos. Ouvei e vi como a Igreja de Jesus tem servido às pessoas em meio à guerra. Como a guerra tem gerado no corpo de Cristo compaixão e atitude de serviço humilde em relação à sociedade que sofre, e tem sido uma testemunha viva do Reino de Paz, regido pelo Príncipe da Paz. Uma Igreja que carrega as cicatrizes da sociedade porque faz teologia e está em missão com o pé na terra.

Em meio aos destroços físicos, emocionais e sociais deixados pela guerra, há uma Igreja servindo, juntando os cacos deixados para trás e sendo alento, sinal de vida e paz. Em contextos difíceis, a Igreja é chamada e pode ser uma comunidade alternativa, tendo Jesus como modelo. Uma Igreja que é uma caixa de ressonância entre o desejo de Cristo e a dor das pessoas.

Mas o que mais me surpreendeu foi saber que irmãos em lados opostos da

guerra puderam, olhando nos olhos um do outro, dizer: *Shalom* sobre você! *Shalom* em você! *Shalom* entre nós! E experimentaram a reconciliação que temos em Jesus.

Como Igreja de Jesus podemos e devemos sinalizar para o mundo a paz que o menino Jesus veio trazer! Oferecer um “aperitivo” concreto do que teremos na eternidade, mas que já é possível, em parte, aqui e agora! Que assim como é no céu, seja aqui na terra; que a paz reine e manifestemos o *Shalom* de Deus.

Que, naquilo que depender de nós, sejamos embaixadores deste reino de paz que, em Cristo, está reconciliando todas as coisas! Então, é Natal!



Tânia Wutzki
Coordenadora de Projetos da
FEPAS

NESTE NATAL, SEJA LUZ SOBRE A VIDA DE MUITAS CRIANÇAS!

FAÇA PARTE DA CAMPANHA DE FORTALECIMENTO DO APADRINHAMENTO BRASILEIRO

Nesta época do ano, quando muito se planeja e se espera para o futuro, inúmeras famílias precisam escolher entre se alimentar ou comprar pequenas lembranças para os filhos no Natal. Enquanto isso, nos bastidores, muitos trabalham para que o Natal de crianças e adolescentes atendidos pelos nossos projetos seja digno e inesquecível. Você também pode fazer parte dos que se mobilizam para garantir a estes pequeninos seus direitos básicos e também o acesso a melhores condições de saúde, alimentação, educação, cultura, lazer e esporte. Apadrinhe um projeto federado da FEPAS por 12 meses e ofereça a oportunidade de transformar o presente e o futuro de crianças e adolescentes e de todos ao seu redor, em diversos estados brasileiros.

O objetivo da Campanha de Apadrinhamento **Acenda uma Luz** é fortalecer o **APB – Programa Apadrinhamento Brasileiro** e conseguir alcançar mais padrinhos e madrinhas comprometidos a doar um valor mensal para os projetos federados – *um simples gesto de altruísmo e gentileza a um dos pequeninos, que fará toda a diferença para quem receberá o seu auxílio* e pode transformar o Natal de muitos deles.

Que possamos ser luz resplandecente na vida de pessoas, iluminando por onde passamos e apontando o caminho da salvação. Apadrinhe um projeto e seja luz na vida de nossas crianças!

COMO ADERIR

Para aderir à campanha **ACENDA UMA LUZ**, os novos padrinhos de-

vem acessar o site fepas.org; na aba PROJETOS, conhecer cada projeto que está separado por Estado e escolher um para iluminar. Após, realizar o cadastro no site da Fepas e fazer a doação pelo PagSeguro. Seja você resposta de oração na vida de nossas crianças! Acenda uma luz!

Para mais informações, você pode entrar em contato por *e-mail*, pelas *redes sociais* ou por *telefone*.

“Vivam como pessoas que pertencem à luz, pois ela produz uma grande colheita de todo tipo de bondade, honestidade e verdade.” (Ef 5.8,9)

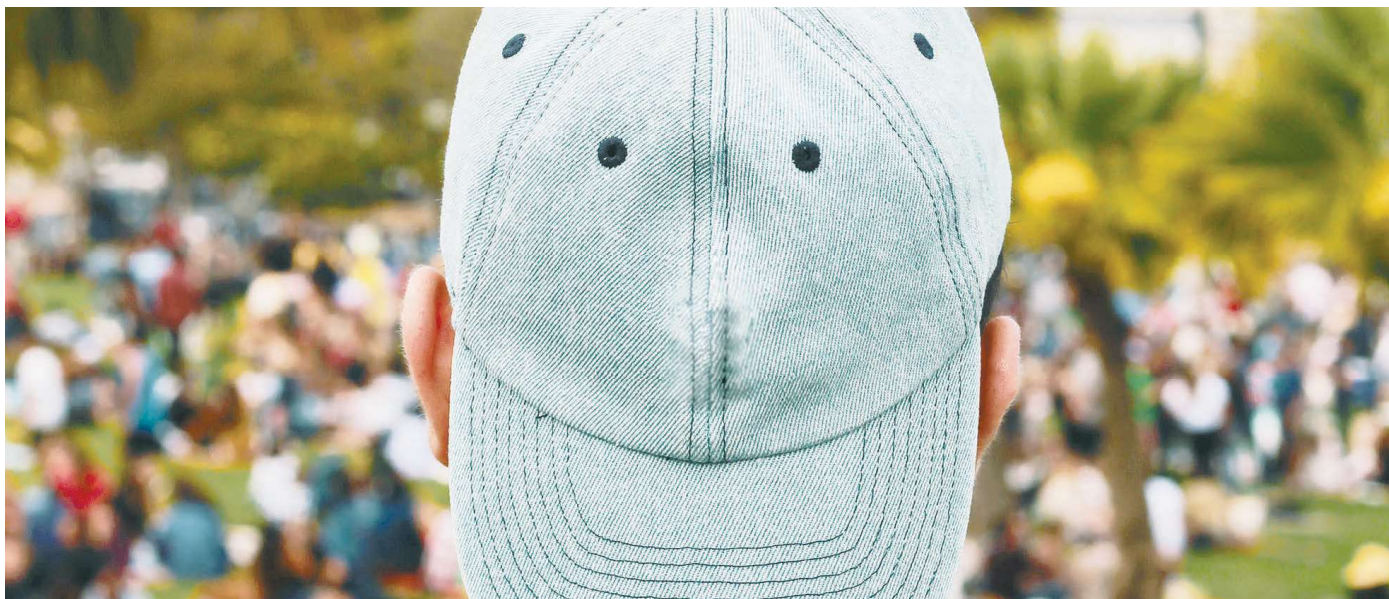


Acenda uma luz

Faça parte desta campanha de amor e solidariedade. Dê este presente de Natal às crianças dos projetos da FEPAS www.fepas.org

APADRINHE um projeto e transforme vidas!

Itacoatiara, Amazonas / Projeto ETA



A IMPORTÂNCIA DE ENVOLVER A IGREJA EM MISSÕES TRANSCULTURAIS

Quando lemos o versículo de Atos 1.8 podemos constatar que o “Ide” de Jesus descreve movimentos paralelos em nível local, regional, nacional e internacional. Eu acho que Jesus já previa que a igreja sempre terá uma tendência de cair nas extremidades, e estas palavras vêm como uma fala preventiva. Ou a igreja tem um foco em missões internacionais e faz isto 100%, ou ela acaba focando no local onde está inserida sem querer investir em fundos para outros lugares.

Eu entendo que a equação tem mais camadas e é mais complexa do que um resumo a respeito do lugar onde investimos. Eu entendo que o movimento paralelo traz outras características para a igreja.

O investimento internacional nos

faz entender que a missão de Deus é global e local ao mesmo tempo; nos faz menos egoístas; aprendemos que o investimento em outro lugar nos traz bênçãos localmente e que o testemunho do que acontece em outro lugar nos inspira e impulsiona para a missão local da igreja. Um engajamento missionário pode nos abrir os olhos para o campo de missões que temos em nosso próprio contexto. Realmente precisamos uns dos outros.

Posso dar um exemplo da minha igreja local em Örebro. Trata-se de uma igreja tradicional com mais de 120 anos de existência. A igreja que foi a primeira da denominação e tem, historicamente, grandes investimentos em missões transculturais. Entretanto, em Örebro, a igreja não tinha muita relevância e já estava diminuindo. Há

alguns anos a igreja começou a ver que existiam muitas necessidades na sociedade onde ela está inserida. Com um mundo em crise, o número de pessoas imigrantes e refugiadas aumentou muito na Suécia, e estas pessoas estavam marginalizadas e passando necessidades. A igreja começou a trabalhar junto à prefeitura para dar ajuda a estas famílias. O trabalho foi nomeado como “Central da Esperança” e hoje há várias atividades para estas famílias como doação de alimento, aulas de sueco, etc. O trabalho também tem levado as pessoas a despertarem a curiosidade pela fé. Já batizamos alguns ex-muçulmanos. A liderança da igreja chama este processo de reposicionamento missional da igreja.

Para dar um maior impulso no trabalho, em setembro deste ano, durante

a viagem que fiz à Espanha (veja edição anterior do LT), dois dos pastores da igreja me acompanharam para ver outros exemplos, ter outras ideias e se inspirar. Como o trabalho na Espanha é bem missional com evangelismo entre motoqueiros, trabalho com vítimas de tráfico humano e plantação de igrejas, realmente foi uma inspiração para aqueles pastores. Poder sentar-se com pastores e líderes espanhóis, compartilhar ideias, ver metodologias diferentes e ver a diferença que a igreja na Espanha faz com pessoas marginalizadas de diferentes maneiras é especial. Nos organizamos para aproveitar intensamente cada momento.

E a viagem deu resultado! Ao vol-

tar para a Suécia os dois disseram que não voltaram do jeito que saíram – aquela viagem foi transformadora para eles. Aquilo que viram e aprenderam pôde ser usado na igreja em Örebro. Já ouvi exemplos da viagem em pregações e estudos bíblicos, o que me faz entender que a experiência foi impactante não somente nas palavras, mas também na prática. Me sinto muito feliz em ter sido uma ponte nesta experiência e ver como Deus usou esta viagem para trabalhar na vida deles.

Eu acho que precisamos diminuir a distância entre missões nacionais e internacionais porque temos muito pra aprender um com o outro; pode-

mos nos abençoar mutuamente e sair com muitos benefícios a nível local e global. Afinal de contas, tudo que estamos fazendo é *Missão de Deus*.



Ellen Hemström e Anton Fagerstedt, pastores da Filadélfia de Örebro (a direita), com a diretora regional Anna-Maria Jonsson e o pr. Alex Sampedro, em Valência, Espanha.



Em conversa com líderes de jovens.



Participando de um culto.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



CONTABILIDADE COM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO PARA A SUA IGREJA

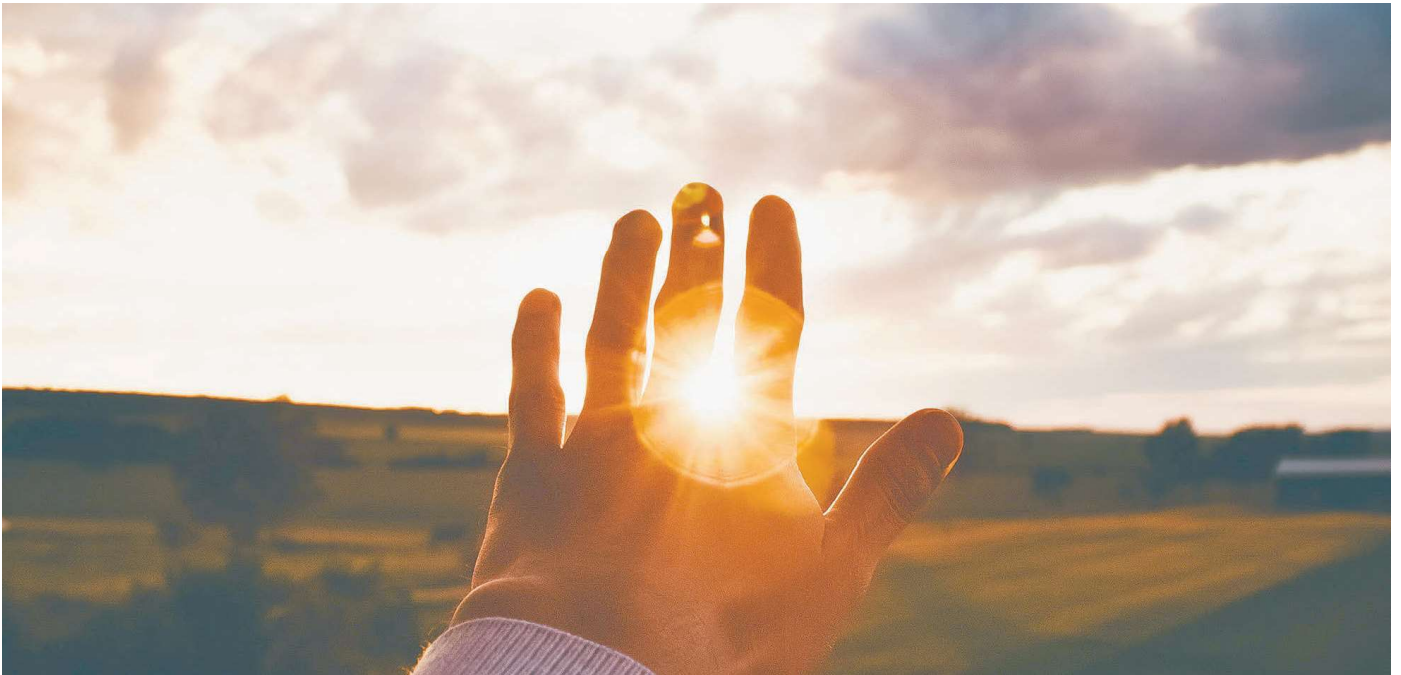
- ✓ Contabilidade completa
- ✓ Software de gestão
- ✓ Emissão de boletos
- ✓ Suporte 24/7



a partir de
R\$ **149,00** /mês

(11) 99281-8365
contato@grupoafr.com.br
www.thegrace.com.br





CONSIDERAÇÕES SOBRE O REINO ESCATOLÓGICO DE CRISTO

Vivemos num tempo em que vários fatores preocupantes, tais como: economia, política, situação social, acidentes e desastres na natureza – sem esquecer a confusão religiosa de nossos dias –, trazem à tona perguntas sobre o final do mundo. Ou seja, questões escatológicas!

Assim, o cristão que é leitor da Bíblia conhece as expressões *reino de Deus*, *reino dos céus*, *consumação* dos séculos, além de outras que contêm a ideia de um **período futuro** em que o reinado de Cristo será uma realidade visível e gloriosa. E mesmo tratando-se de um assunto difícil para ser explicado, em virtude de sua abrangência profética, vale destacar alguns de seus aspectos sobre os quais a Palavra de Deus lança alguma luz – sem nos apresentar todos os detalhes que gostaríamos de conhecer. Consideremos, portanto, as informações

que as Escrituras nos fornecem, e que elas fortaleçam a nossa fé e nossa esperança quanto ao futuro. Basicamente, três afirmações podem ser feitas em resposta à pergunta “O que significa ‘Reino de Deus’, e quando ele será instalado em sua plenitude?”.

1. Primeiramente, é de grande importância entender que não se trata de um reino político. Os judeus tinham essa esperança e se negaram a aceitar o Jesus de Nazaré como seu Messias (João 1.11), pois Ele não lhes satisfaz este requisito: não os libertou do jugo dos romanos! Não entenderam que o Senhor Deus lhes ofereceu o próprio Filho para libertá-los espiritualmente. Seria um reinado nos corações daqueles que, arrependidos, aceitassem e seguissem o único Salvador, Jesus, o filho de Davi. Portanto, um reino “não deste mundo” (João 18.36).

2. Tendo realizado sua missão e consumado sua obra redentora na cruz, foi elevado aos céus, assentando-se à direita do Pai e, nessa posição, já é declarado como “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (At 2.33-36; Ap 19.11-16). Assim, somente os crentes em Jesus já o reconhecem como Rei e Senhor, pois, pelo Espírito Santo que lhes foi dado, deixaram que Cristo fosse entronizado em seus corações. Daí a afirmação de Jesus que “o Reino de Deus está dentro de vós” (Lc 17.21). Dessa forma, para todos os efeitos espirituais que decorrem dessa “vinda do Reino de Deus”, ele já veio e se tornou uma realidade. Mas é uma realidade que o mundo ainda não reconhece. Neste sentido, o “reino” significa o domínio de Cristo nos corações daqueles que se renderam ao Salvador. É um “mistério”

para os incrédulos, mas revelado aos que creem. Disso falam as parábolas do Reino, como as que encontramos nos Evangelhos. Neste mesmo sentido, o Reino ainda está vindo.

3. Um terceiro aspecto é a consumação desse Reino no final dos tempos. Ou seja, o aspecto escatológico. O que diz a Bíblia sobre o reinado de Cristo na época do fim, quer dizer, quando da Segunda Vinda do Senhor, conforme os Evangelhos, as Epístolas e o Apocalipse ensinam?

A respeito disso, apesar de não termos todas as informações desejadas, possuímos o texto de Apocalipse 20, além de passagens bíblicas não especificamente claras. Trata-se de uma época que aponta para uma realidade futura, que o mundo ainda não conheceu: o milênio! Assunto polêmico, que divide os estudiosos das Escrituras, a ponto de muitos negá-lo, por não encontrarem nenhuma razão para que isso se realize – antes de iniciar a era vindoura, propriamente dita, ou seja, novos céus e nova terra.

O fato é que esse “período intermediário” (como alguns estudiosos o cha-

mam), entre o retorno de Cristo e o Juízo Final, está claramente referido no último livro da Bíblia, e apoiado por outros textos, inclusive no Antigo Testamento, embora não com toda a clareza desejada. Basta ler referências proféticas, por exemplo: Sl 72.1-20; Is 2.8,9; Jr 23.5-7; Mt 19.28; 1Co 6.2. Esses textos parecem apoiar expressivamente a ideia de um período excepcional na história da humanidade, jamais visto e experimentado. O “velho mundo”, tão perturbado pelo inimigo de Deus, experimentará uma época de longa duração sob o domínio visível de Cristo! Como bem escreveu o teólogo George Ladd, em seu livro *Teologia do Novo Testamento*: “Cristo está agora reinando como Senhor e Rei, mas seu reino está velado, não visto e reconhecível pelo mundo. A glória que é agora sua, só é reconhecida pelos homens de fé”. E ainda do mesmo autor: “o reino milenar será o tempo da manifestação da glória de Cristo, quando a soberania, que ele agora possui, mas não manifesta abertamente, e que ele desenvolverá ao Pai no Século Vindouro, será exibida no mundo”. E é digno de nota o

fato de que, mesmo depois de um período tão abençoado sob a presença do Rei Jesus, os homens ainda se deixem enganar pelo inimigo, que estava preso, mas foi solto – e o resultado não é um grande avivamento, mas uma revolta contra o *acampamento dos santos* (Ap 20.9). Isso mostra a dureza do coração humano e, com isso, está plenamente justificada a condenação dos incrédulos! A bênção do Milênio, por um lado, e a não conversão do lado humano, demonstrada nessa última investida sob a liderança de Satanás – esses dois aspectos escatológicos do Reino legitimam a justiça de Deus, de modo que toda a boca se cale diante da sentença divina: uns para a vida eterna, outros para a condenação eterna!

Você, amigo leitor, já está dentro desse Reino? A porta de entrada é somente uma: Jesus Cristo, Salvador!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastor.lima@hotmail.com

CIBI AGRADECE PELA FIDELIDADE DAS IGREJAS



Prezados pastores e igrejas,

É com imensa gratidão que expressamos nossa apreciação pela fidelidade demonstrada por vocês ao participarem dos planos cooperativos de nossa denominação. Diariamente, compartilhamos testemunhos inspiradores de igrejas que estão experimentando as bênçãos de Deus devido à sua dedicação em contribuir.

Ao nos unirmos para abençoar nossa denominação, somos tocados pelo próprio Doador das bênçãos.

Diante dessa realidade, somos continuamente desafiados a identificar os valores recebidos e, nesse sentido, contamos com a colaboração de nossos queridos pastores e tesoureiros. Com frequência, recebemos depósitos ou transferências sem qualquer tipo de identificação, o que nos leva a um processo de investigação para encontrar a origem e o destino desses valores. Desejamos evitar que valores fiquem sem identificação adequada. Portanto, pedimos gentilmente que en-

viem os valores contribuídos para o nosso e-mail financeiro@cibi.org.br ou através do nosso WhatsApp (19) 98323-1009, a fim de que possamos associá-los corretamente ao registro de sua igreja.

Agradecemos, antecipadamente, por sua atenção e cooperação nessa importante tarefa. Unidos, continuaremos a cumprir a missão de nossa denominação, proclamando o Reino de Deus a todos os povos, línguas e nações.

Que o Senhor abençoe ricamente cada um de vocês!

Centro Administrativo da CIBI

CAMPANHA TRANSCULTURAL DE
MISSOÕES 2023

VENHA O TEU REINO

"seja feita a Tua vontade, assim na
terra como no céu." Mateus 6.10.



SECRETARIA DE MISSOES



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

www.smcibi.org

Facebook: /SM-SECRETARIADEMISSOES

Insta: @SMCIBI

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Lucilene Ruiz
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2023



CIBBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70035	IBI	Alvorada - RS	120,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.083,90	650,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	625,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	400,00	-	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	750,00	300,00	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	1.220,49	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	789,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim - RS	767,00	-	-	-
100315	CIBBERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
70036	IEBI	Fred. Westphalen - RS	660,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas - RS	377,97	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	507,00	300,00	1.650,00	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	-	3.000,00	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	912,05	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	496,62	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	1.353,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	621,06	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	300,00	2.000,00	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	585,00	800,00	590,00	-
90011	1ª IEBB	Porto Alegre - RS	3.980,00	2.100,00	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	200,00	-	-
70023	1ª IEB	Rio Grande - RS	3.450,00	2.100,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	146,00	-	-	-
70025	IBI	Santa Maria - RS	140,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	1.175,00	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	2.649,00	1.000,00	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar - RS	345,00	100,00	-	-
70092	IEB	São José do Norte - RS	2.945,00	-	3.480,41	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo - RS	600,00	-	-	-
70505	1ª IEB	S. Lourenço do Sul - RS	-	400,00	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	306,50	-	110,00	-
70028	IEBI	Soledade - RS	928,20	-	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	200,00	-	-
70032	IEBB	Taquari - RS	427,83	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			28.610,62	13.250,00	7.830,41	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.295,00	-	-	-
71025	IBI	Catanduvas - SC	250,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	1.264,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuacu - SC	150,00	-	-	-
71006	IEBI	Ipumirim - SC	120,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	253,00	-	190,00	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	45,00	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.835,18	1.013,00	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.520,00	-	2.532,50	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	678,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	627,20	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.287,38	1.013,00	2.722,50	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72002	IBI	Arapongas - PR	195,00	-	-	-
100322	2ª IBI JD. S. RAFAEL	Arapongas - PR	-	-	8.225,00	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	250,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	5.062,00	2.000,00	-	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel - PR	-	-	2.215,00	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel - PR	131,20	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel - PR	1.533,33	-	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba - PR	1.042,33	-	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	1.320,00	1.000,00	8.425,72	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba - PR	324,50	-	-	-
72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba - PR	179,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	515,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI	Faz. Rio Grande - PR	370,00	510,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	200,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão - PR	377,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	827,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu - PR	20,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	551,24	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	700,00	1.300,00	1.726,00	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	37,52	-	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	1.035,56	800,00	-	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	460,90	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina - PR	150,00	-	350,00	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	498,60	-	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	1.000,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia - PR	-	100,00	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	247,00	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá - PR	394,75	-	863,00	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	1.150,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	946,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	1.166,00	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	553,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	423,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			21.660,40	7.210,00	21.804,72	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
80013	IBI	Alta Floresta - MT	984,50	-	870,00	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	1.533,83	-	-	-
100622	IBI	P. dos Gauchos - MT	486,70	-	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	808,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	527,00	-	1.830,00	-
72068	IBI	Imbituva - PR	128,00	-	2.421,00	-
80010	IBI	Ipiranga - PR	-	-	17.000,00	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon - PR	-	3.000,00	-	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa - PR	-	-	318,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.539,00	-	-	-
80004	IBIB V. CRIST.	Nova Santa Rosa - PR	2.332,00	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2.836,66	-	-
80001	IBI S. R. DOESTE	Terra Roxa - PR	233,20	-	668,00	-
103427	CM. IBI	Toledo - PR	862,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói - RS	22.067,80	-	6.251,88	-
80015	IBI V. PRATOS	Novo Machado - RS	600,00	-	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1.150,00	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			33.252,03	6.936,66	29.358,88	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
73001	IBF	Americana - SP	100,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
103432	IBIF	Artur Nogueira - SP	80,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	1.311,75	1.700,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	4.120,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas - SP	422,00	-	-	-
73075	IBIM DEUS PROV.	Campinas - SP	550,00	-	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	398,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	214,20	-	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha - SP	-	400,00	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos - SP	600,00	1.205,00	-	-
101059	IBAL EM CRISTO	Guarulhos - SP	285,00	-	-	-
73033	PIB N. ALIANÇA	Itapetininga - SP	60,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2023



73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá - SP	300,00	-	1.410,25	-
73014	1º IBF	Mauá - SP	170,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	753,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	620,00	500,00	2.106,00	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	2.115,07	690,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia - SP	287,00	-	-	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	S. Caetano do Sul - SP	175,00	620,00	250,00	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo - SP	314,55	464,55	-	-
73018	IBIF A. RASA	São Paulo - SP	1.000,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo - SP	1.616,82	3.363,00	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-
73034	IBIF C. REDONDO	São Paulo - SP	237,97	-	-	-
73035	IBF FREG DO Ó	São Paulo - SP	80,00	-	516,00	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo - SP	415,08	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	479,55	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo - SP	250,00	5.000,66	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo - SP	386,00	2.106,00	-	-
73513	IBF JD. LAR.	São Paulo - SP	-	1.320,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	1.230,90	2.041,20	-	-
73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	1.910,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.531,89	25.230,41	4.282,25	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF	Cuiabá - MT	497,00	35,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			797,00	1.135,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte - ES	422,62	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz - ES	700,00	600,00	1.850,00	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	530,00	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	850,00	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Marataizes - ES	350,00	-	894,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.852,62	600,00	2.744,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74003	IB DA CONC.	Belo Horizonte - MG	400,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem - MG	300,00	-	-	-
74009	IBIMANANCIAL	Pitangui - MG	-	150,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia - MG	632,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	700,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia - MG	100,00	-	-	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	50,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.182,50	150,00	-	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100739	IBI EBEN.	Niterói - RJ	515,00	-	-	-
74011	IBI SEPETIBA	Rio de Janeiro - RJ	556,00	-	-	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	1.794,25	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro - RJ	-	1.050,00	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro - RJ	145,00	-	-	-
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBIM DEPEAD	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103445	IBIBIB DOAMOR	Rio de Janeiro - RJ	145,00	-	-	-
103424	IBI CRISTO S.	São João de Meriti - RJ	-	-	1.850,01	-
TOTAL DA REGIONAL			3.515,25	1.050,00	1.850,01	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia - GO	431,10	-	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.096,82	600,00	3.788,70	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-

101269	IBI PQ. MON.	Ap. de Goiânia - GO	407,80	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia - GO	38,75	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	801,04	150,00	3.500,00	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia - GO	650,00	850,00	-	-
81008	1º IBI V. SP	Goiânia - GO	-	-	3.500,00	-
81016	IBI PAL. DAVIDA	Goiânia - GO	221,84	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia - GO	279,85	-	1.090,00	-
TOTAL DA REGIONAL			4.127,20	1.600,00	11.878,70	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DAAL.	Macapá - AP	46,00	-	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília - DF	2.687,00	2.000,00	4.601,00	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	820,00	-	-
75006	IBI CEL. NORTE	Brasília - DF	700,00	-	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília - DF	300,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	80,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	174,90	-	-	-
75016	IBI	Valp. de Goiás - GO	2.007,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.697,58	1.800,00	-	-
75505	IBI SHEK.	Unai - MG	468,45	-	-	-
75011	IBI SIAO	Gurupi - TO	500,00	-	478,08	-
103444	IBI	Jauú do Tocantins - TO	260,89	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	441,71	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.363,53	5.220,00	5.079,08	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103449	CG. IBI	Cariariçu - CE	35,90	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza - CE	549,60	500,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.453,00	300,00	-	-
100995	IBI MOND.	Fortaleza - CE	150,63	-	1.500,00	-
100990	IBI	Balsas - MA	715,31	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	465,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.369,44	800,00	1.500,00	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	148,00	-	1.282,00	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	365,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	482,25	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	314,82	-	440,00	-
77006	IBI EBEN.	Jab. dos Guararapes - PE	-	1.000,00	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes - PE	749,01	-	650,00	-
101246	1º IBI O. PRETO	Olinda - PE	863,65	150,00	150,00	-
100078	CG. IBIE IMBIR.	Recife - PE	363,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	295,97	750,00	1.650,00	-
TOTAL DA REGIONAL			3.581,70	1.900,00	4.172,00	-
CIBIPPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	314,80	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante - PB	89,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	110,00	-	510,00	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga - PB	170,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	257,50	-	262,00	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita - PB	2.553,00	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gon. do Amarante - RN	75,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.569,30	600,00	772,00	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PAN.	Natal - RN	651,27	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			651,27	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77011	IBI SHEK.	Maceió - AL	1.450,00	500,00	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	657,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	363,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	364,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	1.382,00	-	-	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
OUTUBRO 2023



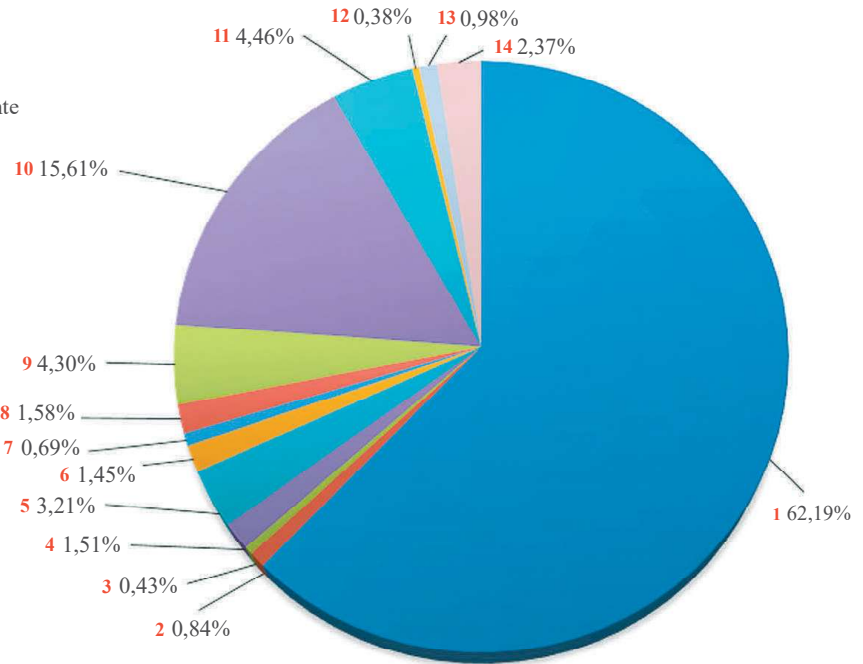
95078	IBIF C. BOM	Maceió - AL	878,00	246,00	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	368,88	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió - AL	252,31	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió - AL	211,51	-	-	-
103396	IBIG P. DO FR.	Marechal Deodoro - AL	542,00	-	-	-
100099	IBIMANANCIAL	Satuba - AL	317,00	262,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.785,70	1.008,00	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101202	IBF	Botuporã - BA	216,67	-	-	-
100526	IBFI	Caetitê - BA	452,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	1.494,15	1.760,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.301,00	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.367,08	-	-	-
100233	IBIF CERAÍMA	Guanambi - BA	137,35	-	355,00	-
103380	IBI BETESDA	Guanambi - BA	-	-	266,40	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	200,00	-	250,00	-
100241	IBI M. SIAO	Jequié - BA	200,33	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	560,16	-	1.300,00	-
100246	IBI	Lagoa Real - BA	-	-	200,00	-
100232	IBI TANQUE	Pindai - BA	200,00	-	500,00	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.834,30	1.286,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	735,94	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.698,98	3.046,30	2.871,40	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103391	IBI SINAI	C. da Feira - BA	175,00	-	-	-
76009	1ª IBIF	Feira de Santana - BA	1.705,00	600,00	-	-
100646	5ª IBIF	Feira de Santana - BA	228,26	-	-	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana - BA	308,00	-	-	-
103416	IBI L. DOS VALES	Juazeiro - BA	252,09	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	340,00	-	-	-
101086	1ª IBIF	S. Gon. dos Campos - BA	896,20	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.004,55	600,00	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara - AM	300,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	51,38	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus - AM	160,00	80,00	-	-
79004	IBI ALVOR.	Manaus - AM	1.423,29	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus - AM	548,25	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	192,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus - AM	475,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.149,92	180,00	-	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira - PA	2.318,00	5.940,00	30.000,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.318,00	5.940,00	30.000,00	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio - RS	-	200,00	-	-
101027	MIN. SEMEAR	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2429	ALEXANDRE C.	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
724	CATIA AP. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2489	CINTIA E. OHI	Osasco - SP	-	100,00	-	-
2444	DAVI P. ASSIS	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
551	DENISE HAM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
263	DIONISIA A. R.	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1740	ELIANE HAM.	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
1266	ELMA C. ABREU	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
2036	EVERALDO E.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2460	FERNANDEZ	Curitiba - PR	-	750,00	-	-
2038	FRANCIELLY G.	Porto Alegre - RS	-	150,00	-	-
917	GABRIELA DE OL.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2490	GABRIELA T.	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-
593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
961	IRIS I. HAM.	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
2458	ISRAEL C. B.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2526	JACIRA D.	Ijuí - RS	-	60,00	-	-
1927	JEAN C. LOU.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
899	JOSÉ LOUR.	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
2016	JOSE L. DA S.	Campinas - SP	-	50,00	-	-
1926	LORNA I. ARN.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2328	MANFREDO S.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
363	MANOEL F.	Esteio - RS	-	240,00	-	-
2483	MARCIO B.	Curitiba - PR	-	4.950,00	-	-
2469	MARCIONEI M.	Sapucaia do Sul - RS	-	600,00	-	-
322	MARCONE H.	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-
2452	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
732	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	370,00	-	-
2373	MAURO J. G.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1838	PALOMAS DAS	Esteio - RS	-	30,00	-	-
867	PAULO C. AZ.	Rio de Janeiro - RJ	-	200,00	-	-
2013	PEDRA DE ES.	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2116	RAFAEL PAN M.	Santo André - SP	-	50,00	-	-
2455	RHUAN D.	Guaratuba - PR	-	1.500,00	-	-
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS	-	210,00	-	-
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	800,00	-	-
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2477	SAMANTHA T.	Guaratuba - PR	-	50,00	-	-
2513	SANDRA C.	Guaratuba - PR	-	30,00	-	-
2472	WAGNERA FER.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2473	WALMIR W.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	15.695,00	-	-
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			370,00	-	-	918,22
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			168.679,28	93.164,37	126.865,95	RS 918,22
Mensalidades JET			260,00	-	-	-
Materiais da CIBI - Camisetas, Canecas e Chaveiros			1.684,00	-	-	-
Retalhos de Esperança			350,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			18.468,59	-	-	-
Outras Entradas			7.239,14	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			-	-	-	RS 415.945,55

APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM OUTUBRO DE 2023

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	227.589,58	62,19%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.085,32	0,84%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.558,85	0,43%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.537,10	1,51%
5	FEPAS - Ação Social	11.733,76	3,21%
6	Editora Batista Independente	5.300,00	1,45%
7	Ministério Infantil	2.517,58	0,69%
8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	1,58%
9	Soc. Missionária/ Interact	15.746,73	4,30%
10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	57.126,42	15,61%
11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./Inform./Contábil/Site/NET/Eventos)	16.315,01	4,46%
12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.382,08	0,38%
13	Contas de consumo	3.575,61	0,98%
14	Patrimônio e Manutenção	8.691,47	2,37%
	Total	365.959,51	100%

GRÁFICO DE SAÍDA - OUTUBRO DE 2023

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br



A AÇÃO E O TEMPO

Estamos no último mês do ano e muita coisa aconteceu nesses trezentos e poucos dias. Para mim foi um ano bem diferente, com muitas novidades; algumas muito especiais, outras tristes e ainda outras desafiadoras. Foi um ano de muita movimentação! O fato mais destacado foi o Mobiliza, cujo tema sugere ação – *MOVIDOS PELO REINO* – que foi uma grande mobilização de jovens de todo o Brasil, para um tempo de renovação, gerado pelo encontro de abraços, louvor e oração! Enquanto pensava sobre o que escrever, vieram à mente várias palavras terminadas em AÇÃO.

Ação é a evidência de uma força, de um agente, diz o dicionário. Pode ser também “uma disposição para agir, atividade, energia, movimento”.

Tudo a ver com o que foi este ano para mim e para você talvez. Pensei nessa palavra e logo veio outra para completá-la: TEMPO! Tempo e ação têm tudo a ver, você não acha? O tempo não para, está sempre em movimento e o relógio testifica esse movimento no seu *tic tac* através dos ponteiros, mostrando os segundos, minutos e horas andando sem parar... e com eles os dias, os meses, os anos, enfim, a vida! Por isso, Paulo nos aconselha: “Encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama ‘hoje’, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo pecado” (Hb 3.13).

É interessante que existem mais de 1000 palavras comuns que tem o sufixo “ÇÃO”, entre elas *estagnação*, que pode bem representar um coração endurecido, que não se move

pelo Senhor, que foi parado pelo pecado. A estagnação é nociva porque não permite mudança e o conformismo vai se instalando na mente, impedindo o desenvolvimento pleno da vida. Entretanto, e graças a Deus por isso, não precisamos ficar na estagnação, porque há um chamado para uma vida plena e em movimento que Paulo nos mostra em sua carta aos Romanos, capítulo 12.2: “*Não se amoldem ao padrão desse mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus*”. As palavras-chave são *transformação* e *restauração*! Essas duas ações são obra do Espírito Santo, mas com a nossa permissão. Note que a ordem está direcionada a nós: *transformem-se!* Logo, há

uma participação pessoal no processo instaurado por Deus. Fazemos a nossa parte (**AÇÃO**) e Deus fará a dEle (**RENOVAÇÃO**). Muitos estão estagnados, esperando uma solução pronta; outros estão encantados com as novas tecnologias, realizando muitas coisas; outros ainda estão estagnados espiritualmente na aparência de *santificação*, exercendo muitos cargos na igreja, mas sem vida com Deus. Para haver *transformação* tem que haver envolvimento com Cristo e o Seu Reino! Envolve-se com Cristo pela oração e as Escrituras e depois vá ao encontro de alguém que precisa de um abraço, de uma palavra ou até mesmo de uma ajuda na área material. As ações que fazemos testemunham a transforma-

ção que tivemos!

E voltando ao tema, *A AÇÃO E O TEMPO*, podemos pensar numa palavra que se encaixa aqui: oportunidade. Todos os dias temos diferentes oportunidades que podemos aproveitar para mostrar nosso amor a Deus de forma prática, como nos diz Paulo: *“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem: que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor”* (Ef 5.15-17). Que é sempre boa, agradável e perfeita! Não se amoldar, que é o mesmo que não se conformar, implica não entrar na “forma” deste mundo, mas manter

a mente aberta para o que está dentro dos princípios da Palavra, lembrando que princípio bíblico não se negocia.

Termino lembrando que o caminho para a *Transformação*, *Restauração* e *Santificação* é a *oração*! Que Deus nos ajude a começar o Novo Ano na *motivação* do seu Santo Espírito! Mais *AÇÃO* do Deus em nós e através de nós!

Pela Equipe MOBI,



Pra. Maria C. Taborda
Presidente da MOBI Brasil

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

Série **VIDA CRISTÃ**

et. lit. sor. ore um ada. verria.

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

FINALISTA
PRÊMIO ARETE
ASSOCIAÇÃO DOS EDITORES CRISTÃOS
2023

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br



O QUE MUDA?

Entra ano, sai ano... e o que muda, de fato, em nossas vidas?

Chegamos ao final de mais um ano. Vamos nos despedindo de 2023 e já ouvimos o entoar da velha e boa canção: “O ano findo nunca mais veremos; o ano novo hoje recebemos”. Mais um ano da saga da Luz contra as trevas nesse mundo; mais um ano de oportunidades, de cultos, de EBDs, de celebrações, de ensinamentos e muitas possibilidades. Mais um ano em que os limpos puderam se limpar mais, os santos puderam se santificar mais, a Igreja pôde ser mais fortalecida, renovada e edificada. Mais um

ano para crescer na pregação e na propagação do Evangelho do Reino; para viver intensa e vibrantemente a fé cristã genuína; mais um ano para se testemunhar as virtudes do Reino de Deus em nossas vidas; mais um ano para a edificação de nossas famílias; mais um ano para que a nossa mocidade se tornasse mais cheia do Espírito Santo; mais um ano de tantas e tantas oportunidades para a Igreja de Cristo resplandecer nesse mundo. A pergunta é: o que fizemos dessas oportunidades? O quanto avançamos? O quanto mudamos? Melhoramos

mesmo? Sinceramente, tenho medo da resposta! Sinceramente, não sei o quanto estamos comprometidos com o Reino e com o Rei. Não sei se o Reino e o Rei fazem sentido, de fato, em nossas mentes e corações; até que ponto eles pesam em nossos sonhos, em nossas escolhas e decisões. Seria bom que fizéssemos uma reflexão bastante sincera com respeito a isso! O fato é que se nós, como Igreja, não avançamos e melhoramos, e se a Luz não se tornou mais intensa e abrangente, o mundo – sim, o mal e as trevas – não cessa de ser e fazer o que

é mau; se aperfeiçoa e se espande o tempo todo, contaminando, deturpando, matando e destruindo tudo ao seu alcance.

O problema é que nós, equivocadamente, gostamos de pensar que o Evangelho e a vida cristã são apenas para o nosso prazer e bem-estar. Portanto, se podemos descansar e usufruir, mesmo que isso custe virar o rosto e ficar indiferente ao mal à nossa volta, tudo bem. A Igreja está cada vez mais acomodada; está se tornando cada vez mais insensível e egoísta. Cultuamos a sensação de bem-estar, gostamos das canções, “louvores” que nos fazem sentir bem. Todos parecem estar em busca de seus próprios reinos, mesmo que seja utópico e absurdo, não importa: desde que nos faça sentir bem, tudo bem! Enquanto a Igreja se vicia na droga do prazer, do “sentir-se bem”, o mundo sagaz e faminto segue fazendo suas vítimas. O que mudou em nossa relação com Deus? O que mudou em nossos hábitos de oração, em nossas leituras diárias da Bíblia, em nossos jejuns e em nossa vida congregacional? Qual o impacto de textos como Mateus 6.10 e 6.33 em nossos corações? O que mudou? O que ainda precisa mudar? Ainda é possível? Ainda queremos? Numa sociedade líquida, a Igreja corre o risco de se tornar líquida; numa sociedade hedonista, uma Igreja influenciada e acomodada corre o risco de se tornar

hedonista; numa sociedade instantânea, a Igreja corre o risco de se tornar instantânea; numa sociedade corrompida, desleal e irreverente, a Igreja corre o risco de se afetar gravemente com todas essas mazelas. O que falta para que a Igreja brasileira se resolva de forma real e definitiva? Será que faltam Bíblias? Não, na verdade as temos em várias versões, cores, tamanhos e formas. Faltam recursos? Não, também os temos em abundância em nossos dias, inclusive virtuais e gratuitos, sem falar nas REDs, no Luz nas Trevas, devocionais, etc. Faltam programações? Também não, CONAFEBI, Mobiliza Brasil, sem falar nas programações das igrejas locais e de nossas Regionais e Seccionais. Falta liberdade? Ainda não. O que falta, então? Será vontade, seriedade, temor, tremor, compromisso, disposição e fervor? Há que se pensar!

Então o ano velho vai findando, o ano novo vai raiando. O que muda? O que vamos levar de novo para o ano novo? E o Reino de Deus? O que aprendemos sobre ele? Qual impacto ele teve e está tendo em nossas vidas? Não podemos virar o ano em fracasso; não podemos virar o ano acomodados, cabisbaixos ou indiferentes. Não! Como o Reino de Deus e o Rei do Reino precisam impactar as nossas vidas? Como o nosso cristianismo, o fato de sermos cidadãos do Reino, deve repercutir em todos

os âmbitos de nossas vidas, seja em casa, na igreja, na escola, no trabalho, nas amizades e relacionamentos? Importante lembrar que as primeiras pessoas que devem ser impactadas com a nossa fé, somos nós mesmos! O Reino de Deus é a única coisa capaz de fazer a diferença nesse mundo perdido, trazendo luz onde há trevas, verdade onde há mentiras, vida onde há morte, perdão onde há condenação, salvação onde há perdição. Não nos esqueçamos de que o Reino de Deus alcança o mundo por meio da Igreja que é sua agência nesse mundo, por meio de cada cristão que são seus agentes em meio às pessoas perdidas. O ano acabou, mas a necessidade da vinda do Reino de Deus não. Portanto, continuemos a clamar: *“Venha o Teu Reino, seja feita a sua vontade assim na terra como no céu”* (Mt 6.10). Obedeçamos a ordem do Rei: *“Busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”* (Mt 6.33).

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



CIBIESP REALIZA ENCONTRO COM 19ª ASSEMBLEIA GERAL

Heber de Oliveira - correspondente



No dia 4 de novembro a CIBIESP realizou, na Igreja Batista Filadélfia Mogi das Cruzes (SP), o encontro “Aviva a tua obra” com a sua 19ª Assembleia Geral.

A programação do evento contou com um café da manhã, culto de boas-vindas, *Momento CIBIESP* com a apresentação de líderes da gestão anterior e lançamento oficial do livro comemorativo aos 35 anos de CIBIESP no estado de São Paulo (*Avancemos – como a CIBIESP se or-*

prestados, eleição da diretoria da regional e dos departamentos. A diretoria da CIBIESP ficou assim constituída: pastores Moisés Lopes da Silva (Presidente); Jefferson Geraldo da Silva (1º Vice-Presidente); Jairo Lopes dos Santos (2º Vice-Presidente); Paulo Roberto Santos Pinto (1º Secretário); Daniel de Oliveira Junior (2º Secretário); Marcelo Marques da Silva (1º Tesoureiro) e Richard Godoy Bueno (2º Tesoureiro). O Conselho Fiscal conta agora com: José Milton Cordeiro Soares, Sergio Dario Ribeiro

Independentes do Estado de São Paulo) – Prs. Jamilton Santana dos Santos (Presidente); José Milton Cordeiro Soares (Vice-Presidente); Eliezer dos Santos (Secretário); Eduardo Rafael da Silva (Tesoureiro) e Sergio Dario Ribeiro (Vogal). **MOBIESP** (Mocidade Batista Independente do Estado de São Paulo) – Julia Ferreira Marques da Silva (Presidente); Saulo Sanderson Scaravaltti Santos (1º Vice-Presidente); Ivan Donizete dos Santos Brito (2º Vice-Presidente); Jéssica Leticia



ganizou nos últimos anos para cumprir com a sua missão); além de almoço, Assembleia Geral, café da tarde e culto de gratidão com posse dos eleitos.

O encontro foi marcado por comunhão, gratidão, louvor (dirigido pelo ministério de louvor da igreja anfitriã), Palavra de Deus (ministrada pelos pastores Moisés Lopes e Fábio Guimarães, também missionário na África) e celebração pela bondade de Deus ao longo dessas três décadas e meia de trabalho Batista Independente em São Paulo.

A Assembleia transcorreu de forma harmônica com informações, relatórios

e Norcides Santana Freire Filho, com os seguintes suplentes: Edmar Luís Pereira Araújo, Lídia da Costa Maria Pinto e Ricardo Vicente da Silva.

Já os departamentos ficaram com a seguinte composição: **D’FESP** (Departamento Feminino do Estado de São Paulo) – Andreia Cristina Nunes Rocha de Oliveira (Presidente); Lídia da Costa Maria Pinto (Vice-Presidente); Magali Silva Bykovas (1ª Secretária); Cícera da Silva Santos (2ª Secretária) e Maria Ivoneide Souza Cunha (1ª Tesoureira). **DHOBIESP** (Departamento de Homens Batistas

Antônio Silva (Secretária) e Leticia dos Santos Santana (Tesoureira). **CIBIESP KIDS** – Andreia Cristina Locatelli (Presidente); Talita Santos Aleixo (1ª Vice-Presidente); Ingrid Afonso e Silva (2ª Vice-Presidente); Nancy Victor da Silva Oliveira (Secretária) e Abigail Alves Rodrigues (Tesoureira).

De acordo com a organização, 171 pessoas participaram do evento, sendo 156 inscritos, 15 voluntários da igreja anfitriã que trabalharam durante o evento, 14 crianças e dois adolescentes. Ao todo, eram 38 igrejas representadas.



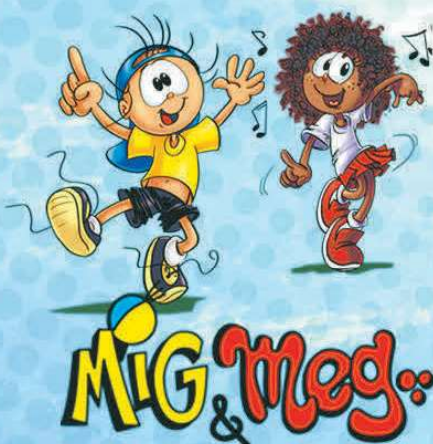
A
família
RED
está
aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

(6 a 8 anos)



Peça já a sua e vem com a gente!

 Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Neste texto serão destacados três tópicos sobre a importância da educação teológica, baseados principalmente num artigo da revista *Teologia Pastoral* (1996), de Streck¹, onde ele fala sobre Educação e Cidadania.

Um das coisas defendidas por Lutero na Reforma Protestante foi a necessidade de educação na sociedade para que as pessoas saíssem “de mendigos e se transformassem em senhores”. Era papel das autoridades educar as pessoas para se ter uma sociedade mais civilizada, melhor; para que todos pudessem ter acesso a direitos, aprender profissões, etc. Em outras palavras, seus membros se tornariam “senhores de si”. Contudo, não se tratava de qualquer educação. Para Lutero, tinha que ser uma pautada na Palavra de Deus, isto é, uma educação cristã. Afinal, não é qualquer educação que melhora uma sociedade. Basta observar a destruição que vem de pessoas com graduação (grandes

corruptos também têm formação).

Outro elemento importante da educação teológica é a relação entre educação e linguagem. Através da educação cristã o povo de Deus desenvolve “autonomia de si”. Afinal, a educação dá voz ao povo. Com ela, aprende-se a argumentar, a contra-argumentar e a criticar. Quando alguém recebe uma educação cristã não ficará abatido na fé quando, por exemplo, for confrontado por um professor universitário que diz que a Bíblia não é inspirada. Alguns cristãos, por não terem uma boa educação teológica, ao chegarem na faculdade, deixam de crer na Palavra de Deus e passam a crer em qualquer palavra, tornando-se manipuláveis. A educação teológica dá a oportunidade de se ter um certo domínio da linguagem para não ser enganado, percebendo mentiras e tecendo críticas. Talvez essa seja uma razão pela qual o Estado não reconheça seminários como um lugar de educação.

Por fim, a educação teológica tem o poder de *transformar o cotidiano* da

nossa vida. Quem fundou a universidade de Genebra foi João Calvino, um cristão. As transformações que foram produzidas por homens de Deus através da educação são notáveis. Quantas mudanças poderiam acontecer em nossa sociedade através da educação teológica? Contudo, a cultura atual valoriza mais a “burrice”, fazendo com que nos distanciemos de boa herança. Temos muito material produzido por grandes pensadores cristãos ao longo de séculos. Contudo, o Estado nos despreza. Assim, temos que fazer por nós mesmos. Imaginem se as igrejas, por exemplo, olhassem para os nossos seminários e o vissem como um lugar onde se deve investir? Quantos não iriam ter acesso a mais leitura, a mais livros, a mais conteúdo? Isso é importante para mudanças de um povo! Entretanto, tristemente se constata que parte do povo de Deus acaba, por vezes, desprezando a educação teológica. Há quem chegue a pensar que o estudo pode gerar um “esfriamento” espiritual. Que nessa atividade não há

“fogo”, quando na verdade, ali há um fogo que pode transformar tudo.

E por estarmos diante de uma sociedade que consome o supérfluo, o vazio, o não excelente, o “lixo”, temos grandes desafios. Nós somos o povo que tem Santo Agostinho, Tomás de Aquino, Lutero, Calvino, Tertuliano, Justino, Pedro, Paulo, entre outros. Somos o povo que carrega os livros de Moisés. Como diz Chesterton, no livro *Ortodoxia*, nós estamos vivendo na modernidade “a morte do pensamento”. A modernidade não pensa. As pessoas aprendem palavras grandes como vagões de locomotiva, mas que

não descrevem a realidade. As pessoas usam palavras aleatórias, decoradas, e não sabem o significado de nada. Isso acontece porque despreza-se a educação cristã, teológica.

Imaginem as transformações do cotidiano se for dado à educação teológica o seu devido valor. O que não seria um povo bem educado dando aulas de reforço escolar para a comunidade? Como seria bom se, por consequência dessa educação, tivéssemos mais postos de atendimento à saúde, etc. É a Igreja que Deus quer usar. Por isso, esqueçam governantes, esqueçam o Estado. Nós temos que fazer.

Nota:

¹ STRECK, D. R. Educação e cidadania: uma contribuição da reforma protestante IN: Estudos de Religião, Teologia Pastoral, n12, dez 1996.



Pr. Anderson Teixeira de Carvalho

Professor do SETEBISBA - Seminário Teológico Batista Independente do Sudoeste da Bahia



Junta de Educação Teológica

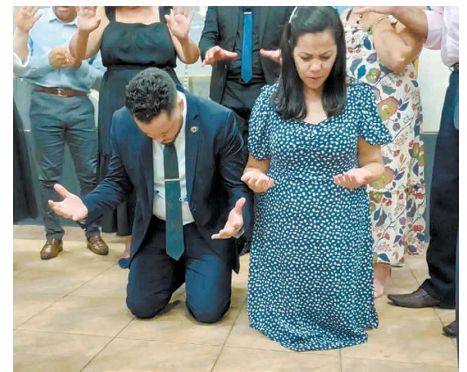
UMBIPAR REALIZA ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA E RECEBE PASTORES

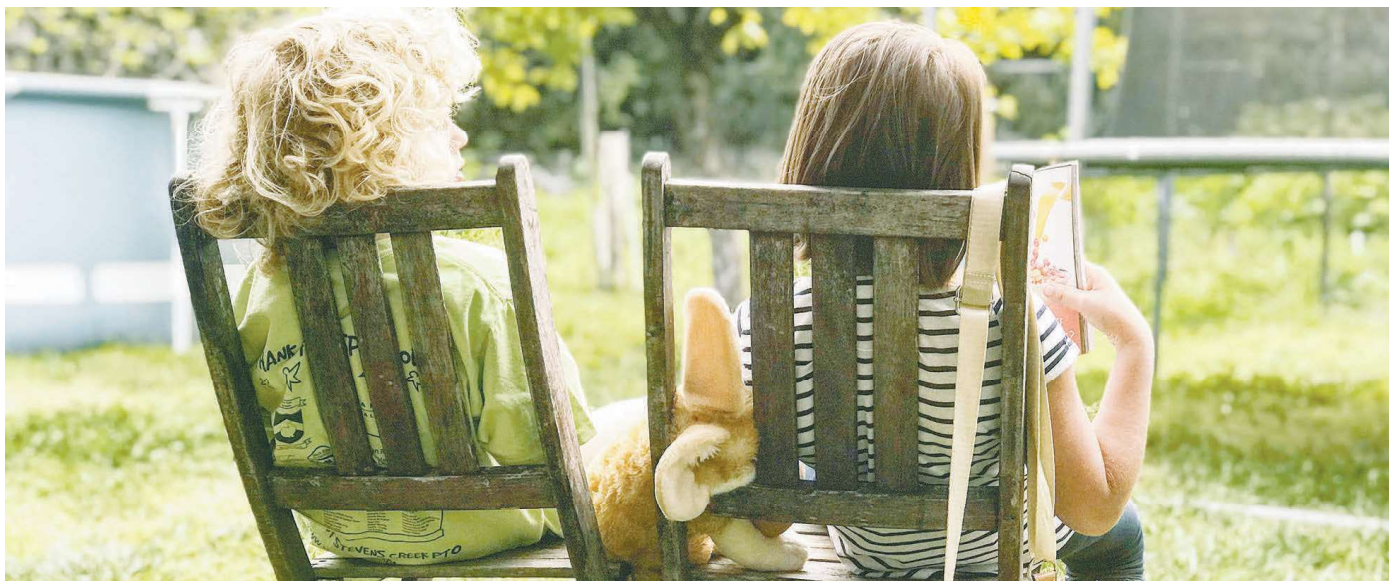
Rosilene Leite Andrade - correspondente

No dia 20 de outubro a UMBIPAR realizou, na cidade de Guaratuba (PR), na pousada FECEP, por ocasião da Assembleia da CIBIPAR, uma assembleia extraordinária em que foi ordenado ao ministério da Palavra o irmão José Corniani, que logo em seguida foi recebido na ordem, juntamente com mais cinco novos pastores. São eles: Neide Castilho Suplano, Adriano Soares, Edson Carvalho Cardoso, Roberto da Silva Pereira e João Paulo Salinas. Representando a UMBI nacional esteve presente a pastora Odila, Secretária da UMBI.

O pastor Moacir de Andrade, presidente da UMBIPAR, falou da alegria em receber esses pastores no quadro da UMBIPAR e louva a Deus pelas igrejas do estado.

Uma das ordenações dos pastores recebidos nessa Assembleia, a de João Paulo Salinas, já havia ocorrido no dia 7 de outubro na 3ª Igreja Batista Independente do Conjunto Violim, na cidade de Londrina (PR), um celeiro de novos pastores. Nesta data, além de familiares e amigos do João, estiveram presentes diversos pastores, dentre os quais o pastor Waldenberg Assunção, presidente da CIBIPAR.





AS CRIANÇAS E A INCLUSÃO

“Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma com que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.” (Romanos 15.7)

Recentemente a professora da minha filha mais nova enviou um vídeo com o texto: “Estou tão orgulhosa dela! Ajudou o amiguinho na apresentação do trabalho e foi muito lindo. Parabéns por ajudar a construir essa consciência e empatia que ela demonstra”. O amiguinho em questão é autista. Quando vi o vídeo fiquei muito emocionada. Ele tem dificuldades na articulação de algumas palavras. Ela segurava um cartaz junto com ele e apresentou a parte dele. No momento que ele deveria falar, não conseguiu; ele olhava para os colegas, todo orgulhoso e sorridente por estar ali na frente. Ela, amorosa e pacientemente, apontava as figuras e falava as partes dele para que ele as repetisse. Quando ele sorria e não repetia as frases, ela de pronto seguia para outra parte como

se dissesse: “Tudo bem! Sem problemas!”. Assim foi até o final e, além de arrancar aplausos dos coleguinhas, suscitou lágrimas das professoras e dos pais que receberam o vídeo. A mãe do garotinho entrou em contato comigo no mesmo dia e disse: “Que bom que ela está lá para fazer com que meu filho se sinta capaz e importante!”.

Um amigo faz muito bem a qualquer pessoa. Ele acalma, diverte, nos dá confiança, ajuda no autoconhecimento e nos faz crescer como indivíduos. Devemos ajudar as crianças a identificar e saber lidar muito bem com os “amigos especiais” para dar-lhes as mesmas oportunidades que os outros. É difícil passar por processos de exclusão, coisa que provavelmente todos nós já experimentamos alguma vez. Tenho plenas condições de suportar isso e a vida segue, mas quando

vejo meu irmão especial de 41 anos sendo desprezado ou excluído por ser especial, isso me perturba e dói profundamente. Vi isso acontecer com ele a vida toda, mas não dá para acostumar: *“Não amaldiçoem o surdo nem ponham pedra de tropeço à frente do cego, mas temam o seu Deus. Eu sou o Senhor”* (Lv 19.14). Deus nos ensina sobre os cuidados com deficientes e o seu amor deve ser refletido por meio de nós em nossos relacionamentos no plano horizontal. Eu tento entender o outro lado e fico imaginando se essas pessoas que não aceitam o outro, o diferente, tiveram a chance de conviver com alguém tão incrível, tão inocente, que não vê defeitos no mundo e que já passou por tantos momentos difíceis. Lamento pelos que não tiveram essa oportunidade! Saberiam ver a vida de uma forma muito melhor. Se logo

cedo nossas crianças conseguirem entender e respeitar as limitações impostas por qualquer condição que defina alguns como deficientes, especiais ou excepcionais, elas se tornarão adultos muito mais conscientes, empáticos e generosos.

O poder sorrir, brincar, passear, estudar e ajudar, precisa estar ao alcance dos que são especiais também. Inclusão é o mesmo que integração, compreensão, envolvimento e acrés-

cimo; é tornar igual. Nossos ambientes de convívio devem proporcionar que as diferenças sejam percebidas e vivamos em equilíbrio com elas. Aceitarmos uns aos outros assim como Cristo nos aceitou é uma exortação em que identificamos amor, tolerância, acolhimento e empatia. Cristo nos recebeu do jeito que somos, em todas as nossas fraquezas e defeitos, e espera que possamos transcender as diferenças para sermos uma sociedade e igre-

ja harmoniosa, que reflete cuidado mútuo e atenção.

Na próxima edição falaremos sobre a criança deficiente e a igreja. Não deixe de conferir!

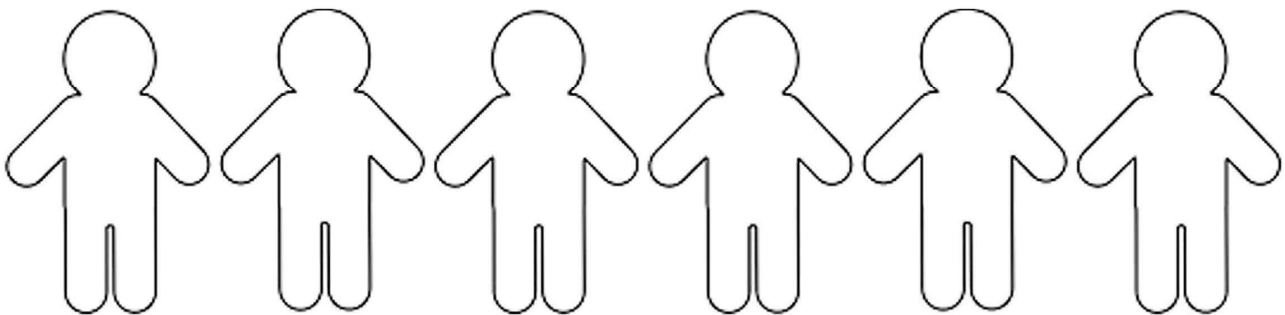


Tatiana Santos
Missionária de apoio

PASSATEMPO



Somos todos diferentes, mas igualmente amados pelo Senhor. Pessoas com deficiência ou necessidades especiais são amadas por Deus como todo mundo e esperam amor e respeito de todos nós. Desenhe pessoas diferentes nos contornos dos bonequinhos abaixo. Faça os cabelos, as roupas, os rostos e depois pinte bem bonito.



*“Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma com que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.”
(Romanos 15.7)*



UMBI PROFISSIONAIS

A mados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e

oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando

apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais ofertando seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais relacionados a seguir:

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcone Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Keliane Lopes Alves da Silva
Igreja Batista Filadélfia
Especialidade: Psicanalista clínica
E-mail: kelly@ericksilva.com
Telefone: (075) 98836-5242
Cidade: Feira de Santana (BA)

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clínico.
Pós-graduado em saúde e dependência química;
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;
E-mail: starginodasilva@gmail.com
Telefone: (011) 4584-5128
WhatsApp: (011) 94374-9518

PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)
Especialidade: Psicóloga
E-mail: avila.bruna@gmail.com

WhatsApp: (51) 98243-4818
Christyane Fernandes da Silva
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pastoral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica
E-mail: chris.psico32@gmail.com
WhatsApp: (51) 98947-8712
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



MINISTÉRIO PASTORAL: A PREOCUPAÇÃO COM A SUCESSÃO

Sabemos que a vocação ministerial é para toda vida, pois aqueles que realmente são vocacionados, de uma forma ou de outra, estão e estarão sempre envolvidos em alguma atividade no ministério. À medida que o tempo passa, as limitações físicas vão chegando. Porém, para aquele que sente o chamado divino, uma chama continua a arder em seu coração e ele buscará outras maneiras para manter-se ativo na Obra de Deus. Mas não podemos deixar de ter essa preocupação: qual é o melhor momento de “passar o bastão”? O ministério pastoral é bastante exigente e haverá um tempo em que não teremos mais a mesma disposição para atendermos as muitas demandas. Por isso, tal pergunta é relevante. Não pretendemos dar aqui uma resposta a essa pergunta, mas vemos a necessidade de refletir a respeito.

Nas Escrituras encontramos alguns casos de sucessão ministerial, que gostaria

de relatar. O primeiro que é o de Josué como sucessor de Moisés. Nota-se, de imediato, que Josué não possuía a mesma bagagem de Moisés, que recebera todo um preparo de anos junto à corte de Faraó. O texto bíblico informa que Josué era alguém que estava próximo de Moisés e o acompanhava em suas tarefas. Ao receber a imposição de mãos de Moisés, lhe é dada por Deus a incumbência de dar continuidade à missão de levar o povo de Israel à Terra Prometida (Dt 34.9). Por ocasião dessa imposição de mãos, Josué foi “cheio do Espírito de sabedoria”, porém, mais adiante, no verso 12 do capítulo 34, o texto diz que “ninguém jamais mostrou tamanho poder como Moisés” indicando-nos que houve uma notável diferença entre a liderança de ambos. Possivelmente, Josué sentia-se despreparado. Porém, o próprio Deus o encoraja dizendo-lhe por três vezes: “*Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desani-*

me, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você, por onde você andar”.

Ainda no Antigo Testamento, nos chama a atenção o caso de Elias, quando este, por estar cansado de enfrentar inúmeras provas, desiste do ministério profético ao deixar para trás seu assistente e ir em fuga para o deserto (1Rs 19.3). Lá, esconde-se em uma caverna, e tem um tempo de desabafo diante de Deus no qual demonstra todo seu cansaço, frustração e um forte sentimento de desistência. Todavia, Deus lhe diz claramente para fazer o caminho de volta e, em seguida, lhe dá diversas instruções e tarefas a cumprir, entre as quais estava a de ungir Eliseu, o seu sucessor. Diferentemente de Josué, Eliseu parece ser mais corajoso e ousa pedir a unção dobrada de seu antecessor. Deve-se observar que dentre as tarefas dadas a Elias, de ungir Jeú, rei de Israel e Hazael, rei da Síria, nenhuma delas foram realizadas pelas suas mãos, mas por Eliseu e

seu discípulo (2Rs 8 e 9). Isso vem nos mostrar que as realizações divinas no ministério de alguém podem ir muito além de seu tempo. Por esta razão, não se pode ficar sem a preocupação do sucessor.

No Novo Testamento, temos o caso do apóstolo Paulo e Timóteo. Paulo, ao entender que seu tempo de ministério estava chegando ao fim, desafia seu filho na fé e discípulo a dar continuidade ao seu ministério dizendo-lhe o que está registrado na segunda carta a Timóteo, capítulo 2: *“Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que da minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros”* (versos 1,2). O teólogo e escritor John Stott, ao comentar esse texto, diz que temos a verdadeira “sucessão apostólica”: de Cristo para Paulo, de Paulo para Timóteo, de Timóteo a homens fiéis e de homens fiéis para outros.

Nas orientações do apóstolo Paulo a Timóteo, compreendemos que a missão pastoral é bem mais ampla, pois ele fala de uma sucessão continuada, onde o legado é passado entre homens fiéis, capacitados para transmitir a outros homens fiéis.

É possível compreender que Deus trabalha a longo prazo. Seus planos não são imediatistas, mas eternos. Deus não improvisa e, muito menos, “quebra-galho”. Portanto, pensar na sucessão e na continuidade é pensar segundo Deus. O apelo de Jesus para que roguemos ao Pai que envie trabalhadores para a sua seara, nos traz a preocupação de que necessitamos pensar, orar e desejar aqueles que darão prosseguimento ao ministério um dia iniciado. Observando ao derredor, vemos a necessidade gritante de novos líderes, com a mesma fé, comprometimento e visão que recebemos de nossos antecessores, pois uma geração deve encaminhar a próxima geração!

No entanto, alguns fatores precisam

ser ponderados. Primeiro, é fazer a seguinte pergunta: qual é o melhor momento de o pastor deixar o ministério? É impossível determinar qual seja esse momento exato. Temos entre nós pastores que já estão há décadas no ministério e continuam altamente produtivos, inspiradores e visionários, tendo ainda muito vigor. Porém, o mesmo não ocorre com outros, que já não tem o mesmo desempenho, gerando situações de descontentamento, divisão e enfraquecimento do rebanho. Nestes casos a sucessão tem sido bastante traumática.

Em segundo lugar, precisamos observar que nem sempre teremos pessoas com o mesmo preparo e qualificação. Teremos uns mais corajosos que outros. No caso de Paulo e Timóteo, percebe-se que este estava sendo colocado em uma posição de responsabilidade muito acima de sua capacidade natural. Paulo, no entanto, via em seu sucessor alguém ensinável e acima de tudo fiel, que iria transmitir a doutrina dos apóstolos às gerações posteriores sem qualquer distorção.

Outro fator a ser ponderado é quais seriam os quesitos a serem observados para se apontar uma sucessão? Gostaria de citar o escritor Henri J. M. Nouwen que nos fala *sobre O Perfil do Líder Cristão no Século XXI* (p.19): “...o líder cristão do futuro é chamado para ser completamente irrelevante e a estar neste mundo sem nada a oferecer a não ser sua própria pessoa vulnerável”. O ministério pastoral não busca prestígio, mas requer humildade, entrega e renúncia daquele que se propõe a exercê-lo. A oração e o discernimento espiritual são extremamente relevantes no momento da indicação de um sucessor.

Em virtude da seriedade da vocação ministerial, o processo de sucessão pastoral não tem sido uma tarefa simples; é um processo desafiador que requer dedicação, sabedoria e discernimento do Espírito Santo, adotando a visão de

Reino de Deus. Por isso, deve ser planejada e construída ao longo do tempo. Vimos alguns exemplos trazidos pela Bíblia que podem ser utilizados para nortear a transmissão desse legado com maior eficiência e continuidade da obra de Deus.

Percebemos que, embora Josué não tivesse o mesmo preparo que Moisés, pôde extrair da experiência de seu antecessor os instrumentos necessários para dar continuidade, com maestria, à missão de conduzir o povo de Israel para a Terra Prometida. Por outro lado, vimos ainda, com mais ousadia, a sucessão de Eliseu ao ministério de Elias, dando continuidade ao seu legado, com excelência dupla e ainda formando outro sucessor. Por fim, vimos também o preparo de Timóteo para a gloriosa missão de suceder o apóstolo Paulo. Ele mesmo, diante da sua inexperiência e fragilidade, demonstrou disposição para aprender a doutrina dos apóstolos para transmiti-la com fidelidade às futuras gerações, promovendo a sucessão da vocação ministerial até os nossos dias.

Desse modo, para uma sucessão continuada do ministério pastoral, necessário se faz que esta transmissão do legado seja realizada debaixo da orientação do Espírito Santo pelos pastores que perceberam a necessidade da continuidade do seu ministério no Reino de Deus, cujo legado deve ser transmitido a homens comprometidos, cheios do Espírito Santo, fiéis e dotados de corações ensináveis, os quais deverão ser treinados ao longo do tempo para o cumprimento desta tarefa com a excelência devida à vocação ministerial.

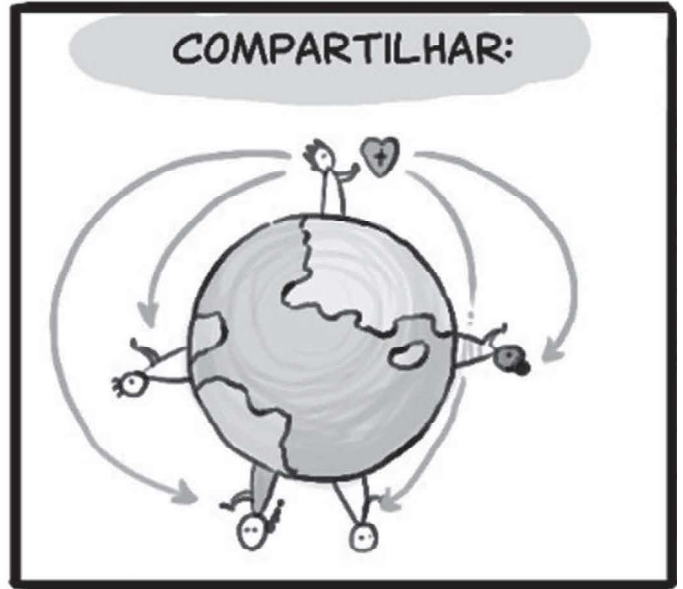


Pr. Paulo Sergio Mendes
Presidente da UMBISBA, diretor do SETEBISBA e pastor da IBI Filadélfia de Candiba (BA)

Para Crescer e Colorir

EBINHO em MINIDICIONÁRIO DA REDE SOCIAL CELESTIAL

MT 6:6



Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja